

VERA LUCIA SANTOS CERQUEIRA

**UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS INTERATIVAS EM COMPUTADORES, SMARTPHONES
OU TABLETS PARA O APRENDIZADO DE UM NOVO IDIOMA**

**Florianópolis- SC
2019**



VERA LUCIA SANTOS CERQUEIRA

**UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS INTERATIVAS EM COMPUTADORES, SMARTPHONES
OU TABLETS PARA O APRENDIZADO DE UM NOVO IDIOMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para aprovação no Curso de Especialização em Linguagens e Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, polo Videira.

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Ines Coneglian Carrilho de Vasconcelos

Tutora: Mirian Elizabet Hahmeyer Collares

**Florianópolis – SC
2019**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Santos Cerqueira, Vera Lucia

Utilização de mídias interativas em computadores,
smartphones ou tablets para o aprendizado de um
novo idioma / Vera Lucia Santos Cerqueira ;
orientadora, Profª Dra. Silvia Inês Coneglian
Carrilho de Vasconcelos, 2019.

43 p.

Monografia (especialização) - Universidade
Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e
Expressão, Curso de Especialização em Linguagens e
Educação à Distância, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1.Educação à distância. 3. Uso de recursos
midiáticos no aprendizado. I. Coneglian Carrilho de
Vasconcelos, Profª Dra. Silvia Inês. II.
Universidade Federal de Santa Catarina.
Especialização em Linguagens e Educação à Distância.
III. Título.

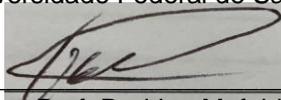
VERA LUCIA SANTOS CERQUEIRA

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS INTERATIVAS EM COMPUTADORES, SMARTPHONES
OU TABLETS PARA O APRENDIZADO DE UM NOVO IDIOMA

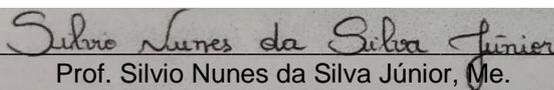
O presente trabalho em nível de pós-graduação foi avaliado e aprovado por banca
examinadora composta pelos seguintes membros:



Prof.ª. Silvia Ines Coneglian Carrilho de Vasconcelos, Dr.ª.
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

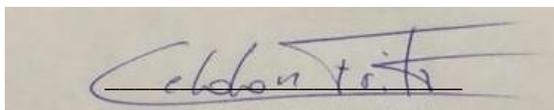


Prof. Rodrigo Mafalda, Dr.
UFSC



Prof. Silvio Nunes da Silva Júnior, Me.
UNINASSAU (AL)

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi
julgado adequado para obtenção do título de pós-graduada no Curso de
Especialização em Linguagens e Educação a Distância.



Prof. Celdon Fritzen, Dr.
Coordenador do Curso



Prof.ª. Silvia Ines Coneglian Carrilho de Vasconcelos, Dr.ª.
Orientadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 11 de julho de 2019.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente a Deus.

Agradeço também aos meus pais Francisco e Maria de Fatima;

A meu irmão Rafael e à minha cunhada Andriely;

A meu filho João Pedro;

E aos meus amigos Henrique Vaz de Saraiva, Stefano Rolando,
John Collins e Daniel Radziejewski.

Dedico este trabalho ao meu filho João Pedro que com seu sorriso ilumina e aquece tudo ao seu redor. Que você continue me inspirando para ser cada dia melhor.

RESUMO

Atualmente o número de serviços oferecido pelas mídias interativas, para atrair pessoas interessadas em aprender um novo idioma, está cada vez mais alto. O que não sabemos é até que ponto isso é benéfico ao estudante e o quanto o ajudará a atingir o objetivo desejado. A substituição para um método interativo ainda é novidade principalmente pela dificuldade de formar profissionais preparados para trabalhar nessa área, como multiplicadores de um novo modelo de conhecimento, produzido através das redes sociais, frente às novas tecnologias digitais de informação e comunicação. Tendo como realidade que as atuais licenciaturas não lhes ensinaram o desenvolvimento de competências e habilidades para essa utilização, temos que pensar à frente e visualizar todas as variáveis possíveis em se ter um ensino a distância de qualidade e de fácil acesso. O presente estudo tem como proposta ampliar o conhecimento da utilização de mídias interativas para o aprendizado de um novo idioma. Deste modo destaca-se como problema de pesquisa identificar qual a importância em utilizar mídias interativas em computadores, smartphones ou *tablets* para o aprendizado de um novo idioma? O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório, com o objetivo de identificar a importância em utilizar destas mídias interativas para o aprendizado de um novo idioma. Diante dos objetivos propostos, foi trabalhado o referencial teórico que foi utilizado como base para a concretização desta pesquisa. Como resultado pode-se observar que existem inúmeras alternativas envolvendo mídias interativas nas instâncias educativas as quais funcionaram como suporte e objeto de estudo. Entretanto, conforme será relatado no decorrer deste trabalho de conclusão de curso, nem todas as mídias são eficazes na transmissão do conhecimento. Algumas podem ser influenciadoras de opinião ou até transmissoras de informação, mas nem todas atendem ao objetivo proposto neste trabalho que é de aprender um novo idioma utilizando de recursos tecnológicos. Como material de estudos foram utilizados os cinco aplicativos mais populares entre os usuários para aprendizado de um novo idioma, as duas principais redes sociais acessadas no Brasil e canais do *YouTube*.

Palavras-chave: mídia interativa, ensino a distância, aprendizagem, idioma.

ABSTRACT

Currently, the number of services offered by interactive media, to attract people interested in learning a new language, is increasing. What we do not realize is how beneficial it is to the student and how much will it help him to achieve the desired goal. The substitution for an interactive method is still new, mainly due to the difficulty of training professionals prepared to work in this area, as multipliers of a new knowledge model, produced through social networks, in face of a new digital information and communication technologies. Having as reality that the current degrees have not given them the development of skills and abilities for this use, we have to think ahead and visualize all the possible variables in having a distance education of quality and easy access. The present study aims to increase the knowledge of the use of interactive media to learn a new language. In this way, it is highlighted as a research problem to identify the importance of using interactive media in computers, smartphones or tablets to learn a new language? The study is characterized by an exploratory bibliographical research, with the objective of identifying the importance of using these interactive media to learn a new language. In view of the proposed objectives, the theoretical framework was used as basis for the realization of this research. As a result of the research it can be observed that, there are innumerable alternatives involving interactive media in the educational instances which function as support and object of study. However, as it will be reported in this monography as a course completion work, not all media are effective in transmitting knowledge. Some may be an influential opinion or even transmit information, but not all meet the objective proposed in this work, which is to learn a new language using technological resources. The subject material for this study includes the five most popular apps for learning languages, the two main social networks accessed in Brazil and YouTube channels.

Keywords: interactive media, distance learning, language, learning.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

IMAGEM 01 – USO DA INTERNET NO MUNDO	29
IMAGEM 02 - USUÁRIOS ATIVOS DAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS SOCIAIS.....	30
IMAGEM 03 – PÁGINA NO <i>FACEBOOK</i> VOLTADO À LÍNGUA INGLESA	33
IMAGEM 04 – PÁGINA NO <i>FACEBOOK</i> VOLTADO À LÍNGUA INGLESA	34
IMAGEM 05 – PÁGINA NO <i>FACEBOOK</i> VOLTADO À LÍNGUA ESPANHOLA.....	35
IMAGEM 06 – PÁGINA DO <i>INSTAGRAM</i> -INGLESFLUENCIA	37
IMAGEM 07 – PÁGINA DO <i>INSTAGRAM</i> -APRENDENDOINGLESEM CASA	38
IMAGEM 08 – PÁGINA DO <i>INSTAGRAM</i> -INGLESFLUENCIA	40
IMAGEM 09 – CANAL DO <i>YOUTUBE</i> -SMALLADVANTAGES.....	41
IMAGEM 10 – CANAL DO <i>YOUTUBE</i> - ¡APRENDE ESPAÑOLCON SÁBY!.....	38

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – TABELA DOS APLICATIVOS X POPULARIDADE E SISTEMA OPERACIONAL.....	32
---	-----------

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 QUAL A IMPORTÂNCIA EM UTILIZAR MÍDIAS INTERATIVAS EM COMPUTADORES, SMARTPHONES OU TABLETS PARA O APRENDIZADO DE UM NOVO IDIOMA?	16
1.2 OBJETIVOS	17
1.2.1 Objetivo geral	17
1.2.2 Objetivos específicos	17
1.3 JUSTIFICATIVA.....	17
1.4 METODOLOGIA	20
2 USO DA TECNOLOGIA NO APRENDIZADO	21
2.1 ENSINO A DISTÂNCIA	22
2.2 MÍDIAS INTERATIVAS.....	24
2.2.1 Uso da mídia para aprender um novo idioma	26
2.2.2 Aplicativos mais populares no estudo de idiomas e outras mídias	28
2.2.3 Quais as principais vantagens e desvantagens encontradas no uso de aplicativos e outras mídias no estudo de idiomas?	44
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o número de serviços oferecido pelas mídias interativas, para atrair pessoas interessadas em aprender um novo idioma, está cada vez mais alto. O que não sabemos é até que ponto isso é benéfico ao estudante e o quanto o ajudará a atingir o objetivo desejado. Este trabalho tem por tema trabalhar o uso de ferramentas midiáticas no aprendizado de uma nova língua, sem considerar o aspecto comercial e financeiro que movimentam esta área. Mas sim abordar como fazer um melhor uso de recursos disponíveis para o aprendizado à distância de um novo idioma.

Diante disso é significativamente importante entender muitos dos aspectos do ensino a distância a ser ofertado e definir como prosseguir com os trabalhos prestados de acordo com cada indivíduo. Há uma necessidade de entender os aspectos os quais estão voltados para a prática do ensino e aprendizado à distância e ao mesmo tempo a influência deste para as pessoas. Conforme escreveu Hack, nossa concepção sobre a construção do conhecimento a distância está fortemente ligada à utilização crítica e criativa da tecnologia em ambientes escolares. Palavras como autonomia, cooperação e afetividade, no contexto educacional mediado por tecnologias, farão parte do vocabulário do estudante, já que o mesmo, será constantemente motivado a pensar sobre como organizar sua vida acadêmica e seu cotidiano, para potencializar seu aprendizado de forma continuada. (HACK, 2011 p.7)

No Brasil, o Decreto nº 2.494 da Presidência da República, que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), destaca em seu primeiro artigo que:

Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (BRASIL, 1998, não paginado).

Deixando claro a tratativa deste trabalho é a do aprendizado de um novo idioma por meio de recurso de ensino a distância. Não será discutido ou tomado posicionamentos sobre a educação a distância de forma geral, mas sim específica para o aprendizado de um outro idioma. Claro que para corroborará com a viabilidade

deste processo de aprendizagem faz-se necessário conhecer mais sobre o ensino a distância, *e-learning*.

O *e-learning* (do inglês *electronic learning*, "aprendizagem eletrônica") ou ensino eletrônico corresponde a um modelo de ensino não presencial apoiado em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Hoje em dia, o modelo de ensino/aprendizagem eletrônico assenta no ambiente online, aproveitando as capacidades da Internet para comunicação e distribuição de conteúdo. Outra definição simples para *e-learning* será "o processo pelo qual o aluno aprende através de conteúdos disponibilizados no computador e/ou Internet e em que o professor, se existir, está à distância, utilizando a Internet como meio de comunicação (síncrono ou assíncrono), o ensino síncrono é quando professor e aluno estão em aula ao mesmo tempo, o ensino assíncrono, o professor e os alunos não estão em aula ao mesmo tempo. (LEAL; AMARAL, 2004 p.03).

Com propósito de amparar o processo, foram desenvolvidos sistemas de gestão da aprendizagem (*Learning Management System* ou LMS, no original). São ações projetadas para funcionar como salas de aula virtuais ou ambiente virtual de aprendizagem (AVA), gerando várias possibilidades de interação entre os seus participantes.

Segundo o sociointeracionismo, a interatividade disponibilizada pelas tecnologias da Internet e intranet pode ser encarada como um meio de comunicação entre alunos, tutores e o meio. Partindo deste princípio, pode proporcionar interação nos seguintes níveis: aluno/tutor, aluno/conteúdo, aluno/aluno, aluno/ambiente, aluno/serviço, aluno/conhecimento.

Vários são os investimentos e as pesquisas para desenvolver cada dia mais métodos interativos, já pré-estabelecidos por conta das empresas que procuram ampliar conhecimentos que auxiliem e padronizem uma metodologia a ser trabalhada durante as aulas. Tais metodologias expõem uma grande preocupação por parte das pessoas envolvidas em entender melhor os acontecimentos que interferem na busca pelo conhecimento.

Na atualidade, "A Educação a Distância é uma realidade desafiadora na formação de profissionais da educação e uma das maiores preocupações das agências formadoras deverá ser como preparar professores com qualidade e experiências para ensinar a distância". (SOUSA; MIOTA; CARVALHO, 2011 p.276).

Partimos da noção inicial de que o mundo globalizado tem imposto às pessoas uma necessidade cada vez maior de se comunicarem com falantes de outras línguas (SCHUTZ, 1999). Temos observado em sala de aula que o método de educação formal, presencial, para o aprendizado de idiomas á está se tornando deveras ultrapassado. A sala de aula que antes se resumia a alunos, professores, quadro, giz, mesas e cadeiras, pode agora contar com novos elementos de multimídia. A internet é uma ferramenta que permite inúmeras possibilidades de tornar a didática mais envolvente e assimilativa. Ela contém mecanismos que contribuem para captar a atenção do aluno de uma forma mais aguda e conseqüentemente aumentar as chances de um aprendizado de sucesso. Compete às escolas e aos profissionais da área usufruírem desses avanços tecnológicos, visando melhorar cada vez mais as aulas e, conseqüentemente, o aprendizado.

A substituição para um método interativo ainda é novidade principalmente pela dificuldade de formar profissionais preparados para trabalhar nessa área, porém temos que pensar à frente e visualizar todas as variáveis possíveis de se ter um ensino a distância de qualidade e de fácil acesso.

As ferramentas de mídia podem elevar os métodos de ensino a um outro patamar, muito mais eficaz. Obviamente o trabalho ortodoxo de ensino, à base de quadro e giz, continua com um grande valor. Mas a linguagem audiovisual, proporcionada pelas mídias, só vem a colaborar com os métodos pedagógicos.

Uma das principais vantagens da mídia digital é baseada em tecnologia digital como a internet, os programas educacionais, aplicativos e os jogos de computador. Essa tecnologia aumenta as possibilidades de difusão do conhecimento e da informação para os alunos também é uma forma de democratizar o saber para as camadas da população com acesso às novas tecnologias, permitindo que o conhecimento esteja disponível a qualquer hora e em qualquer lugar. Fazendo com que o tempo das pessoas seja otimizado, esta forma de ensino pode ser utilizada durante sua jornada diária sem que a mesma precise de longos deslocamentos, podendo ter acesso através de seu computador, *tablet* ou *smartphone*.

Interatividade é um conceito que, quase sempre, está associado às novas mídias de comunicação. Pode ser definida como: uma medida do potencial de habilidade de uma mídia permitir que o usuário exerça influência sobre o conteúdo ou a forma da comunicação mediada. Porém, ainda há a perspectiva sociológica do termo, que seria: a relação entre duas ou mais

peças que, em determinada situação, adaptam seus comportamentos e ações uns aos outros. (JENSEN, 1998 p.185-204).

Flexibilidade do sincronismo como uma dimensão chave da definição. Interatividade é uma variável que flutua através de indivíduos e meios (por exemplo, computadores são mais interativos que jornais). Podemos assumir que a habilidade de induzir respostas – não limitadas a uma comunicação de duas mãos, mas também considerando multi-vias de comunicação – é o principal requisito para chamar um meio de comunicação de interativo. (KIOUSIS, 2002 p.355 – 383).

Uma vez que o aprendizado de um novo idioma seja facilitado pelo auxílio da tecnologia, se comprovará a necessidade de utilização da interação midiática no ensino do mesmo.

O presente estudo tem como proposta a apresentação de um quadro geral da utilização de mídias interativas em computadores, smartphones ou *tablets* para o aprendizado de um novo idioma.

1.1 QUAL A IMPORTÂNCIA EM UTILIZAR MÍDIAS INTERATIVAS EM COMPUTADORES, SMARTPHONES OU TABLETS PARA O APRENDIZADO DE UM NOVO IDIOMA?

Tudo o que acontece no mundo é apresentado e conhecido principalmente por meio das mídias. A era das Tecnologias da Informação e Comunicação promove, no setor da cultura, economia e da sociedade, uma nova forma de ver e interagir no mundo. No cotidiano das pessoas vem sendo incorporados novos valores, princípios, comportamentos, processos, produtos e instrumentos científicos e tecnológicos que impõe ao ser humano conviver com esses novos artefatos em casa, no trabalho, no lazer, nos deslocamentos, nas comunicações, nos serviços e, entre outros, na educação conforme suas necessidades pessoais e coletivas.

As novas formas de aprendizados permitem que as pessoas se expressem de forma diversificada constituindo interação entre o pensamento humano e o meio. Essa comunicação pode acontecer de modo direto ou pode ser mediada pelos instrumentos de estudo desse trabalho, computadores, *tablets* ou *smartphones*.

Considerando-se que o indivíduo se desenvolve e interage com o mundo utilizando suas múltiplas capacidades de expressão por meio de variadas linguagens constituídas de signos orais, textuais, gráficos, imagéticos, sonoros, entre outros, as

mídias passam a configurar novas maneiras para os indivíduos utilizarem e ampliarem suas possibilidades de expressão, constituindo novas interfaces para captarem e interagirem com o mundo. (Módulo Introdutório – Texto Integração de Mídias na Educação, 2009).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Para dar conta da pergunta de pesquisa acima enunciada, foram estabelecidos os objetivos explicitados a seguir. Este trabalho final tem por objetivo geral identificar a importância em utilizar de mídias interativas em computadores, *smartphones* ou *tablets* para o aprendizado de um novo idioma.

1.2.2 Objetivos específicos

Como objetivos específicos foram estabelecidos conforme seguem: a) identificar quais aplicativos interativos estão disponíveis para *smartphone*, computadores e *tablets* para ensino e aprendizado de um novo idioma; b) apresentar um quadro geral com as vantagens e desvantagens do uso destes recursos, utilizando como base as avaliações deixadas pelos seus usuários na página dos mesmos.

1.3 JUSTIFICATIVA

Vários são os fatores que implicam na existência do ensino a distância, um deles e talvez o mais importante é a constante mudança global que acontece diariamente. Para crianças e adolescentes, escola em tempo integral; para os adultos, faculdade e trabalho.

Muitas são as universidades e até mesmo as escolas que utilizam o ensino a distância e vem ao longo do tempo desenvolvendo novas formas de ensino. O uso da

tecnologia globalizada através da internet e da telecomunicação consegue romper barreiras geográficas e temporais que antes existiam. Tais tecnologias criam novos métodos de aprendizagem e tais métodos se inserem no cotidiano das pessoas.

A educação a distância está aos poucos sendo integrada à sociedade atual. O meio eletrônico através de aplicativos e a teleconferência parecem estar dominando a cena. Ensino a distância é uma maneira de socializar as informações, facilitando e acelerando o processo que, por sua vez, faz você aprender a aprender, elaborar e avaliar. Alcançar um novo método de formar conhecimento crítico, criativo e contextual quando houver a separação entre o educador e o educando, criando então uma comunicação interativa pelas múltiplas tecnologias (HACK, 2011).

Diante disso é significativamente importante entender muitos dos aspectos que envolvem a área do ensino a distância de um novo idioma, quando nos referimos a indivíduos comuns, que possuem interesse em uma língua estrangeira, porém, sem tempo de buscar uma instituição com estrutura física ou até mesmo cursos de línguas presenciais. Então há uma necessidade de criar novas maneiras de ensino e aprendizagem, utilizar do mundo globalizado para atingir de maneira direta os interessados em aprender a falar inglês, alemão, francês, entre outras línguas usando das mídias interativas, um método prático e de fácil acesso. “As intensas variações socioculturais e as espantosas transformações tecnológicas que se sucedem ao longo do século XX exigem das pessoas do século XXI novas aptidões comunicacionais e novos jeitos de obtenção do saber (aprender a aprender e reaprender constantemente)” (BELLONI, 2004).

Estar atualizado com as inovações cotidianas que ocorrem torna mais complexa a busca pelo conhecimento. Viver em uma constante busca por conhecimento e se adequar às evoluções tecnológicas tornam-se necessários para acompanhar as inovações que ocorrem pelo mundo.

De maneira universal, a educação precisa acompanhar as necessidades e as mudanças que afetam os membros de uma sociedade, uma vez que:

A educação reflete as transformações da base material da sociedade e, por isso, não está acima da sociedade, mas consiste em uma dimensão concreta da vida material e que se modela em consonância com as condições de existência dessa mesma sociedade. (BUENO; GOMES, 2011, p. 54).

Pode-se definir que o ensino é um método que sofre constantes variações sendo o mesmo, histórico e transitório, e que reage de acordo com a contextualização sócio econômico e as condições em que se realiza, precisando se adequar com a real necessidade de seus alunos. É importante contextualizar teoricamente a problemática do uso da tecnologia como recurso adicional à educação e ao curso de formação continuada, visualizando as variações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas (BUENO; GOMES, 2011).

Todos nós nascemos com um dom natural para línguas. Quando bebês, conseguimos ouvir todos os 600 sons de consoantes e 200 de vogais que compõem as línguas do mundo. No primeiro ano de vida, nossos cérebros começam a se especializar, sintonizando os sons que ouvimos com mais frequência. Os bebês já balbuciam em sua língua materna. Até mesmo os recém-nascidos choram com um sotaque, imitando o que ouviam enquanto estavam dentro do útero. Essa especialização também significa eliminar as habilidades de que não precisamos. Os bebês japoneses podem distinguir facilmente entre os sons de "l" e "r". Já os adultos japoneses costumam ter dificuldade.

Os primeiros anos são cruciais para incorporar nosso próprio idioma. Estudos com crianças abandonadas ou isoladas mostraram que, se não aprendemos a linguagem humana desde cedo, não conseguimos compensar isso facilmente mais tarde. O mesmo não ocorre com o aprendizado de línguas estrangeiras. Se o indivíduo teve, contato com a linguagem humana, o mesmo pode aprender qualquer outro idioma durante sua vida.

A linguagem é considerada a primeira forma de socialização da criança, e, na maioria das vezes, é efetuada explicitamente pelos pais através de instruções verbais durante atividades diárias, assim como, através de histórias que expressam valores culturais. A socialização através da linguagem pode ocorrer também de forma implícita, por meio de participação em interações verbais que têm marcações sutis de papéis e status. Desta forma, através da linguagem, a criança tem acesso, antes mesmo de aprender a falar, a valores, crenças e regras, adquirindo os conhecimentos de sua cultura.

Partindo deste mesmo princípio, muitos aplicativos para smartphones e *tablets*, metodologias utilizadas por professores para o ensino de um novo idioma, utilizam destas instruções verbais de práticas do cotidiano para o ensino do mesmo, muitas vezes dada por repetição, mas não somente por ela. Tornando assim improvável

separar, um idioma da cultura daquele povo, os dois eventos ocorrem de forma simultânea.

São muitos os aplicativos e canais na *internet*, *YouTube*, surgindo todos os dias, bombardeando o mundo globalizado com as mais diversas informações. Atento a estas mudanças de cunho informativo e muitas vezes também educacional, no decorrer deste curso de pós-graduação aprendemos como otimizar a transmissão da informação, conhecimento, por meio destes recursos midiáticos. Mediante a isso, justifica-se a importância de utilizar-se dos mesmos para o aprendizado de um novo idioma, uma vez que a necessidade de buscar esse conhecimento se torna tão importante e necessária para acompanhar as variações que ocorrem diariamente em nosso cotidiano.

1.4 METODOLOGIA

O modelo de pesquisa adotado foi o estudo bibliográfico. Gil conceitua pesquisa bibliográfica da seguinte forma:

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet (GIL, 2010 p. 27).

O estudo caracteriza-se em pesquisa de cunho exploratório, com o objetivo de identificar a importância em utilizar de mídias interativas em computadores, *smartphones* ou *tablets* para o aprendizado de um novo idioma.

Ainda sob o ponto de vista de Gil, o conceito de pesquisa exploratória, explica-se da seguinte maneira:

As pesquisas exploratórias têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado. Pode-se afirmar que a maioria das pesquisas realizadas com

propósitos acadêmicos, pelo menos num primeiro momento, assume o caráter de pesquisa exploratória, pois neste momento é pouco provável que o pesquisador tenha uma definição clara do que irá investigar (GIL, 2010 p. 27).

Este trabalho final de conclusão de curso foi realizado a partir de uma pesquisa exploratória, uma vez que tende a buscar o máximo de informação do assunto indicado, ajustando para uma maior facilitação e de tal modo torná-lo o mais claro possível.

Utilizando dos próprios recursos midiáticos, farei uma pesquisa no ciberespaço para identificar quais aplicativos interativos disponíveis para *smartphone* computadores e *tablets* para ensino e aprendizado de um novo idioma suas vantagens e desvantagens de acordo com a avaliação dos usuários, apresentada por meio de gráficos e tabelas os resultados obtidos.

2 USO DA TECNOLOGIA NO APRENDIZADO

O telefone celular bem como *tablets* e computadores vêm dando-nos uma mobilidade inimaginável. Permite ao usuário ser alcançado, se quiser, ou conectar-se com qualquer lugar sem depender de ter um cabo ou rede física por perto. A miniaturização das tecnologias de comunicação vem permitindo uma grande maleabilidade, mobilidade, personalização, que facilitam a individualização dos processos de comunicação, o estar sempre disponível (alcançável), em qualquer lugar e horário. Essas tecnologias portáteis expressam de forma patente a ênfase do capitalismo no individual mais do que no coletivo, a valorização da liberdade de escolha, de eu poder agir, seguindo a minha vontade. Elas vêm de encontro a forças poderosas, instintivas, primitivas dentro de nós, às quais somos extremamente sensíveis e que, por isso, conseguem fácil aceitação social. (MORAN, 1995 p. 24-26).

De acordo com o que Machado, escreveu no seu blog, a revolução tecnológica, explica-se da seguinte maneira:

O mundo contemporâneo passa atualmente por uma revolução tecnológica que está alterando profundamente as formas de aprendizagens. Essas novas tecnologias e sistemas organizacionais exigem pessoas e trabalhadores mais versáteis, capazes de compreender o processo da vida e de trabalho como um todo, dotado de autonomia e iniciativa para resolver problemas de toda natureza no dia a dia. Por isso será cada vez mais necessária a capacidade de se comunicar e de aprender continuamente, de buscar e de relacionar informações diversas (MACHADO, 2019).

Basta olhar no site do MEC ou de secretarias de educação para perceber as ofertas de projetos voltados para o uso pedagógico de determinada tecnologia. Não se trata de ignorar as especificidades das tecnologias e seu potencial para contribuir com o trabalho educativo, mas de entender concepções, características e possibilidades de incorporar as tecnologias nas distintas instâncias do projeto de trabalho, quer seja na sala de aula, ou por meio de dispositivos eletrônicos de modo a integrar tecnologias, linguagens e mídias, especialmente as digitais, aos conceitos das áreas de conhecimento.

Diante dos objetivos propostos, será trabalhado neste capítulo o referencial teórico que será utilizado como base para a concretização desta pesquisa. Os temas tratados aqui serão discutidos nesta ordem: 1) Ensino a Distância; 2) Mídias Interativas; 3) Uso da mídia para aprender um novo idioma.

2.1 ENSINO A DISTÂNCIA

A sociedade atual está em constante e acelerada evolução. Devido a isso a educação passa por constantes transformações para conseguir acompanhar as mudanças cotidianas. A atual economia global e a velocidade com que a tecnologia vem evoluindo abrem possibilidades para novas formas de pensar e criam um novo senso crítico para as diferentes práticas pedagógicas.

Para as instituições de ensino cria-se um novo desafio de desenvolver uma educação de qualidade, formar indivíduos prontos para utilizar inteligentemente e com competência as tecnologias disponíveis. Atualmente as escolas assim como os centros de aprendizagem não podem ser passíveis às impossibilidades de uso do computador e da internet no ambiente pedagógico.

Sousa e Ramalho (2012) ressaltam que os desafios da formação de gestores são inúmeros em relação aos serviços prestados e com o emprego de metodologias que introduzam o ensino a distância, não somente para os alunos, mas para todos que fazem parte da equipe técnica, pedagógica, as instituições e os realizadores desses projetos, uma vez que diversos são os fatores que necessitam ser estudados para que os alunos a distância possam ter um atendimento apropriado e um aprendizado competente.

A Educação a Distância tem incitado múltiplas discussões na esfera acadêmica, o que corrobora para a importância da questão. Muitos são os cursos criados e desenvolvidos, sejam de graduação ou de pós-graduação, e nas mais variadas áreas do conhecimento.

Na situação das sociedades contemporâneas, a Educação a Distância passa a existir como uma modalidade de educação que permite maneiras distintas de ver o mundo, de ensinar e aprender. A educação e ensino a distância veio para contribuir e expandir o acesso a informação, não para o término das escolas, tão pouco para a substituição do professor, mesmo porque o professor/tutor está totalmente inserido nesta modalidade de ensino. Quiçá de forma ainda mais presente, já que a facilidade de acesso ao educador está na palma das tuas mãos e não somente a quatro paredes. Ela contextualiza positivamente para a educação, democratiza oportunidades e possibilidades de emancipar um indivíduo de maneira intelectual no âmbito social, sendo pontos positivos:

- Centralidade no aluno.
- Convergente com as necessidades dos alunos.
- Rápida atualização dos conteúdos.
- Personalização dos conteúdos transmitidos.
- Facilidade de acesso e flexibilidade de horários.
- O ritmo de aprendizagem pode ser definido pelo próprio utilizador/formando.
- Disponibilidade permanente dos conteúdos da formação.
- Custos menores quando comparados à formação convencional.
- Redução do tempo necessário para o formando.
- Possibilidade de formação de um grande número de pessoas ao mesmo tempo.
- Diversificação da oferta de cursos.

- Facilidade de cobertura de públicos geograficamente dispersos.
- Registro e possibilidade de acompanhamento detalhado da participação dos alunos.
- Redução de custos logísticos e administrativos (deslocamentos, alimentação...).
- Desenvolvimento de capacidades de auto estudo e autoaprendizagem.

Embora também apresente aspectos negativos como, por exemplo:

- Problemas técnicos relativos à internet, o que impossibilita o acesso aos serviços.
- Dificuldades de adaptação à ferramenta e ao ambiente digital.
- A tecnofobia ainda está presente em significativa parcela da população.
- Necessidade de maior esforço para motivação dos alunos.
- Exigência de maior disciplina e auto-organização por parte do aluno.
- A criação e a preparação do curso on-line é, geralmente, mais demorada do que a da formação tradicional.
- Não gera a possibilidade da existência de cumplicidades e vínculos relacionais que somente o processo de interação presencial permite.
- Dificuldades técnicas relativas à Internet e à velocidade de transmissão de imagens e vídeos.
- Limitações no desenvolvimento da socialização do aluno.
- Limitações em alcançar objetivos na área afetiva e de atitudes, pelo empobrecimento da troca direta de experiência entre professor e aluno.

2.2 MÍDIAS INTERATIVAS

Atualmente a frequência de muitas matérias e publicações especializadas em diversas áreas enfatiza as facilidades encontradas com o ensino a distância por meio das mídias interativas. Entende-se que a separação física entre aluno e professor impulsiona e leva a educação a lugares antes distante e remotos, afastados dos

centros de ensino presencial, porém facilitado devido à presença tecnológica. De acordo com Thompson (2008, p.18), “em atual análise, consideram-se os meios de comunicação e suas formas de comunicação, a ampliação das mídias comunicacionais. Influenciando assim as naturezas das relações sociais, desenvolvendo novas maneiras de interagir”.

Enquanto na interação face-a-face os emissores e os receptores das mensagens compartilham a mesma estrutura espaço-temporal, na interação mediada os contextos dos emissores e receptores estão normalmente separados espacialmente (e podem estar separados no tempo ou podem ser simultâneos). Ao utilizar as mídias comunicacionais, podemos interagir com pessoas que não compartilham do mesmo referencial espaço-temporal que nós e a natureza de nossa interação será moldada pela diversidade das características espaciais e temporais, e pela diversidade das características do meio empregado.

A acessibilidade aos diversos assuntos e conhecimento muito foi melhorado devido à criação de ferramentas que vieram para servir de auxílio para as pessoas que trabalham ou moram em lugares onde o serviço de interesse não está disponibilizado fisicamente e até mesmo para aqueles cujas condições financeiras não alcançam o valor cobrado em um curso presencial, visto que, em sua grande maioria, cursos a distância têm um valor mais acessível. A análise da probabilidade do uso tecnológico no ensino a distância vem sendo considerado como uma das mais importantes ferramentas de difusão do conhecimento e de democratização da informação.

Segundo Castells:

[...] o uso de recursos midiáticos no aprendizado se caracteriza pelas exterioridades de laços fracos e laços fortes. No seu entendimento, a Rede, a internet, é de maneira especial adequada para a criação de laços fracos diversos, benéficos no abastecimento de conhecimentos e na abertura de novas oportunidades e com baixo custo. (CASTELLS, 2007 p. 445).

A vantagem da Rede é que ela permite a criação de laços fracos com desconhecidos, num modelo igualitário ou mesmo no bloqueio, da comunicação. De fato, tanto off-line quanto on-line, os laços fracos facilitam a ligação de pessoas com diversas características sociais, expandindo assim a sociabilidade para além dos limites socialmente definidos do auto reconhecimento. (CASTELLS, 2007 p.445).

A Internet cria um leque de possibilidade para a expansão e a manutenção dos veículos sociais e deste modo fortalece as comunidades virtuais existentes e também a criação de novas. Há reciprocidade em relação à solidariedade na rede, mesmo com fracos laços entre um usuário e outro. O principal fator para que isso ocorra é a comunicação entre os mesmos, incentivando discussões e trocas de experiências online, tornando as conversas extrovertidas.

2.2.1 Uso da mídia para aprender um novo idioma

Conseguir aprender um novo idioma, uma nova língua, para muitos é algo prazeroso e um grande desafio, percebe-se que, em muitos casos, para uma grande parte do público, é uma obrigação. Esta perspectiva da realidade faz com que surjam dúvidas e até mesmo questionamentos sobre a capacidade singular de aprender um novo idioma.

Ao ratificar a superação do método clássico no ensino de dialetos, torna-se indispensável entender as percepções em relação ao conhecimento e à aprendizagem, relacionando os métodos pedagógicos com os métodos agregados em sua aquisição, criando a possibilidade para que a intervenção pedagógica se transforme em um dos procedimentos de construção, de conquista, e não de obrigação do aluno com o intuito de ganhar nota ou passar de modulo ou série. (DEMO, 2004).

Com o surgimento da internet e da globalização midiática, percebe-se uma diminuição nas fronteiras mundiais. O tempo já não passa mais da mesma maneira que passava antigamente, isso devido a estarmos sempre conectados à rede e simultaneamente – pelo menos em potencialidade - com tudo o que acontece no mundo. A globalização faz com que não tenhamos mais o empecilho da distância, e que não nos apeguemos apenas àquilo que acontece em nossa vida diária, mas também com o vizinho, com outros países e com o mundo, já que não existe mais uma interferência de espaço e tempo.

Coll e Monereo (2010) têm uma definição de sociedade da informação que é vivida hoje em dia, uma sociedade que sofreu alterações em sua maneira de organizar-se, que teve mudança social, cultural, política e econômica modificada e

que todas as formas de relacionamento (trabalho, aprendizagem, pensamento e estilo de vida) alterados. De acordo com os autores:

[...] a internet não é apenas uma ferramenta de comunicação e de busca, processamento e transmissão de informações que oferece alguns serviços extraordinários; ela constitui, além disso, um espaço global para a ação social e, por extensão, para o aprendizado e para a ação educacional (COLL; MONEREO, 2010 p.16).

As tecnologias midiáticas permeiam o nosso cotidiano, facilitando nossa relação com o mundo possível e por isso elas precisam ser apresentadas no contexto escolar, pois fazem parte da vida dos alunos e tornam a escola mais expressiva. De acordo com Moran:

Aqui reside o ponto crucial da educação: ajudar o educando a encontrar um eixo fundamental para a sua vida, a partir do qual possa interpretar o mundo (fenômenos de conhecimento), desenvolva habilidades específicas e tenha atitudes coerentes para a sua realização pessoal e social. (MORAN, 2007 p. 162-166)

A escola deve estar pronta para participar e interagir com o mundo globalizado. Professor, aluno e direção devem estar habilmente preparados para fazer parte deste mundo onde a tecnologia e sua utilização permitem a inserção dos mesmos nas práticas sociais mais variadas. Com o aumento da tecnologia, a cada passo é importante que a criança e o adulto aprendam a serem críticos sobre o real e o abstrato, torna-se necessário inseri-los, integrá-los e aproximá-los para que o ensino aprendizagem seja um procedimento completo e instigante.

Segundo Ana Luiza Bergamini, uma das responsáveis pelo site <http://www.inglesonline.com.br>, que oferece material para tirar dúvidas, curiosidades e exercícios para quem estuda a língua inglesa, a opção dos cursos virtuais é válida desde que exista uma relação equilibrada entre o interesse do estudante e a didática plataforma de ensino: “muitos sites oferecem lições de gramática com exercícios e alguns exemplos em áudio, o que pode ser muito bom para aprender a mecânica da língua” (BERGAMINI, 2019).

2.2.2 Aplicativos mais populares no estudo de idiomas e outras mídias

Nesta parte do presente trabalho final de curso serão apresentados alguns dos aplicativos mais populares disponíveis para o aprendizado de um novo idioma e suas especificidades, também o uso das redes sociais *Instagram* e *Facebook* e o *site* do *Youtube*. Ficará apresentado de maneira descritiva os resultados da pesquisa utilizando como base as avaliações deixadas pelos seus usuários na página dos mesmos. Também para uma melhor visualização serão colocadas algumas imagens sobre pesquisas previamente feitas do uso da *internet* e redes sociais no Brasil e uma tabela do uso dos aplicativos.

Segundo pesquisa realizada pela Equipe Gold 360¹, em 20 de setembro de 2018, para o *site* do programa Ana Maria Braga da emissora Globo, os 5 aplicativos mais populares gratuitos para aprender uma nova língua são: *Duolingo*, *Babbel*, Inglês com LínguaLeo, *Busuu* e *BBC Learning English*. Estes aplicativos estão disponíveis para download, gratuitamente, nos seguintes sistemas operacionais: *Android*, *iOS* e *Windows Phone*. Outros recursos utilizados abordados neste trabalho de conclusão de curso são: *Facebook*, *YouTube* e *Instagram*.

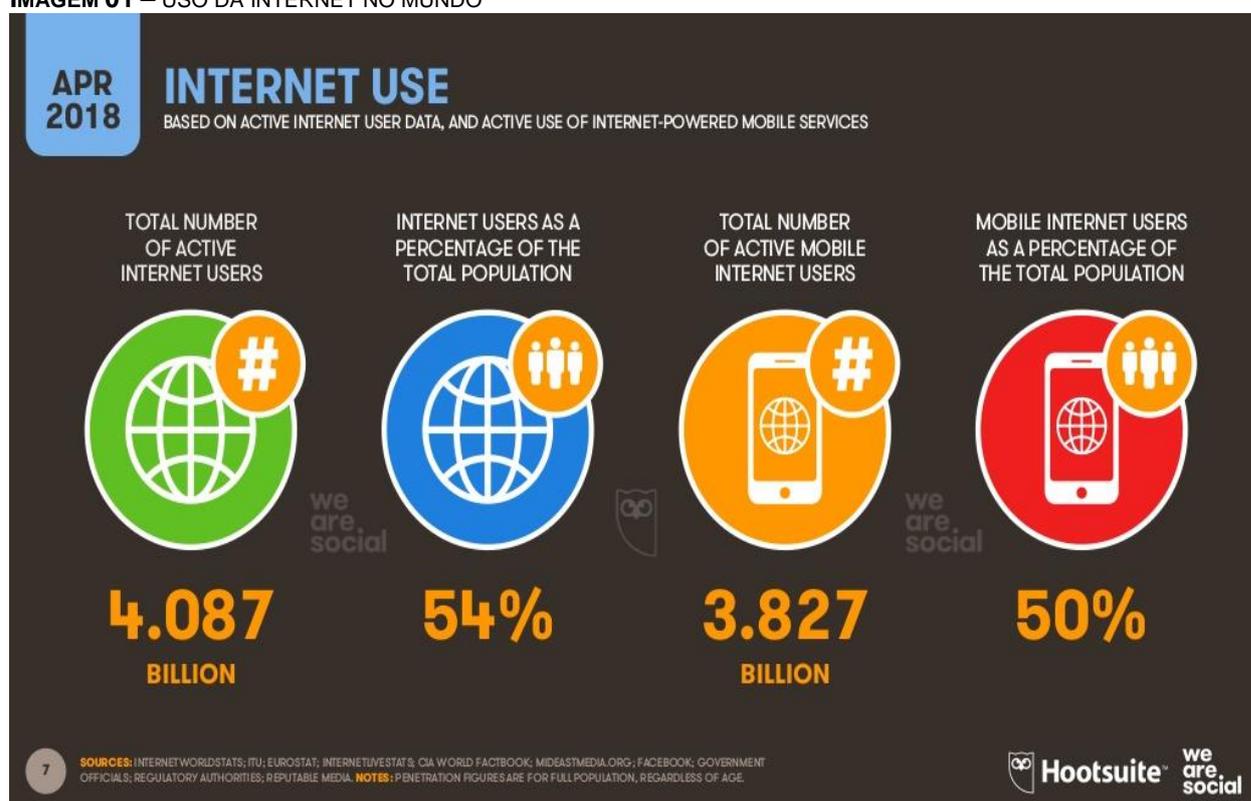
Além dos aplicativos para se aprender um novo idioma há ainda as redes sociais. Presentes na vida de grande parte das pessoas ao redor do mundo, as redes sociais são hoje um importante acessório para comunicação, informação, relacionamentos, estudo, marketing digital, militâncias e denúncias. Redes sociais são estruturas formadas dentro ou fora da internet, por pessoas e organizações que se conectam a partir de interesses ou valores comuns. Muitos confundem com mídias sociais, porém as mídias são apenas mais uma forma de criar redes sociais, inclusive na internet. Essas plataformas criaram, também, uma nova forma de relacionamento entre empresas e clientes, abrindo caminhos tanto para interação quanto para o anúncio de produtos ou serviços.

¹Devido ao fato de estas informações serem muito atuais, não foram encontradas publicações acadêmico-científica nesta área de pesquisa. Tendo assim que buscar informações disponíveis nas mídias de alta circulação.

De acordo com a pesquisa Digital in 2017, realizada pelo *We Are Social*, há 2,7 bilhões de usuários ativos nas redes sociais no mundo todo. No Brasil, a pesquisa mostra que 58% da população do país acessam as redes sociais ao menos uma vez por mês. Outro dado interessante é que o Brasil foi apontado como o segundo país que mais passa tempo nas redes sociais. A média diária de uso das redes por usuário é de 3h43min, o que deixa o país atrás apenas das Filipinas, que possui a média de 4h17min.

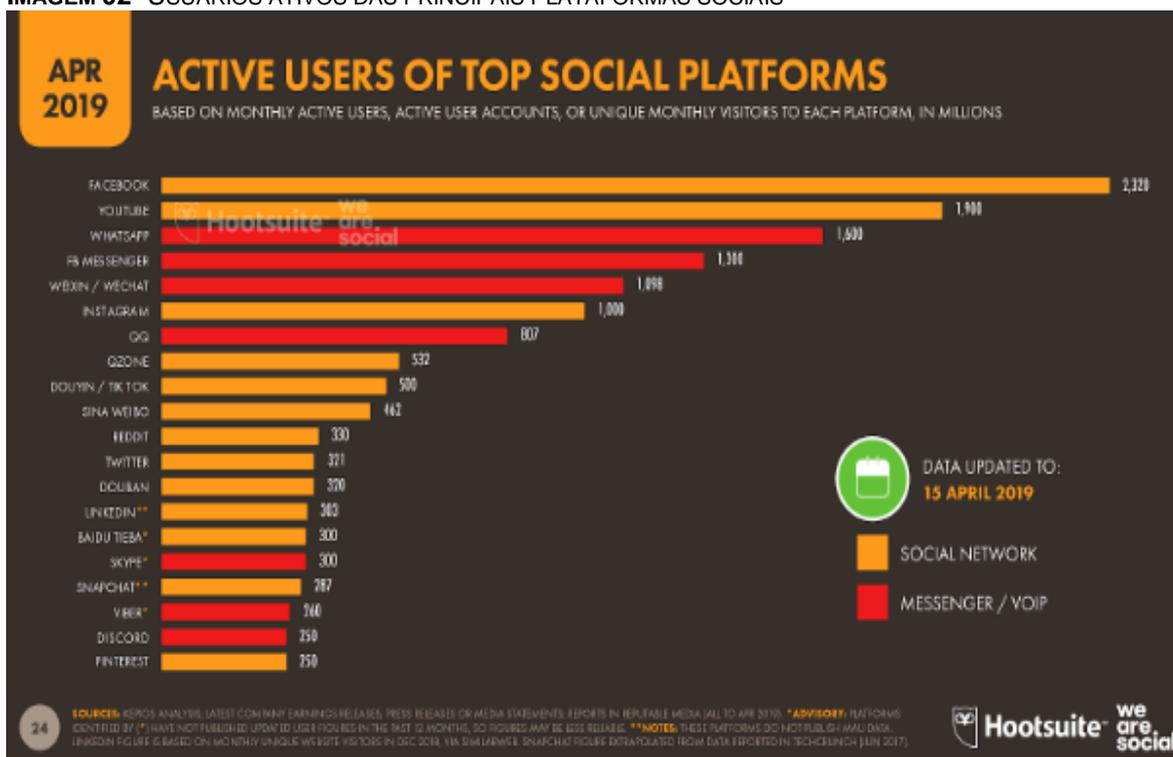
O relatório Digital *in*2018, feito pela *We Are Social* em parceria com a *Hootsuite*, apontou que 54% da população mundial é usuária da internet.

IMAGEM 01 – USO DA INTERNET NO MUNDO



Fonte: <https://wearesocial.com/uk/blog/2018/04/social-media-use-jumps-in-q1-despite-privacy-fears>

IMAGEM 02- USUÁRIOS ATIVOS DAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS SOCIAIS



Fonte: <https://wearesocial-net.s3.amazonaws.com/uk/wpcontent/uploads/sites/2/2019/04/Screen-Shot-2019-04-24-at-4.56.15-PM.png>

As três principais plataformas sociais são *Facebook*, *YouTube* e *Instagram*. Dentro desta rede de informação, outrora, apenas social, empresas e também prestadores de serviços, bem como escolas e professores, encontraram espaço dentro desta rede. São inúmeras páginas relacionadas à educação e a aprendizados de novos idiomas as quais podem ser seguidas como recurso de aprendizado o aperfeiçoamento na língua.

De forma a tornar estes recursos mais elucidativos, serão descritos como os mesmos funcionam e como fazer uso destas ferramentas no aprendizado de um novo idioma.

Na área dos aplicativos disponíveis para *tablets* e *smartphones*:

1) Duolingo. Opção mais popular para aprender um novo idioma de forma gratuita. O aplicativo foi desenvolvido com o intuito de tornar o ensino de idiomas uma atividade divertida e, para isso, oferece gratificações quando você atinge suas metas diárias. O estudante pode praticar a fala (pronunciando a palavra ou a frase pedida),

a leitura, e juntamente com a parte auditiva a escrita, pois, ao ouvir o áudio, ou a palavra, o estudante deve escrever o que foi ouvido. Toda a plataforma está voltada para o aprendizado ou aperfeiçoamento de um idioma, seja na gramática ou vocabulário, de maneira divertida. Este aplicativo conta muitas as opções de idiomas disponíveis para estudo, ou seja, você não precisa se ater apenas ao inglês e espanhol. O aplicativo está disponível para *Android, Windows Phone e iOS*.

2) Babbel. Disponível para o estudo de 14 línguas diferentes desde o iniciante ao avançado é ideal para quem precisa treinar vocabulário de atividades comuns do cotidiano. Utiliza imagens para ilustrar, pronúncias e frases de exemplo para facilitar o aprendizado. Entretanto o uso ilimitado deste aplicativo apenas se dá por meio de pagamento. O usuário tem acesso gratuito para a primeira lição apenas. Este aplicativo está disponível para *Android, Windows Phone e iOS*.

3) Inglês com LinguaLeo. Indicado para todas as faixas etárias, o aplicativo tem uma proposta para aprender inglês: jogando. Também oferece fichas para memorização, tradução de palavras e dicas de gramática. Neste aplicativo os estudantes conseguem acompanhar seu desenvolvimento e ajustar a velocidade de aprendizado em áreas de interesse específico. Diferentemente dos aplicativos mencionados anteriormente, o LinguaLeo está disponível apenas para o aprendizado do inglês e também não tem todo o conteúdo disponível gratuitamente. Para acessar todos os recursos e montar um cronograma de estudo, o estudante precisará contratar a versão prêmio. Este aplicativo está disponível para *Android, Windows Phone e iOS*.

4) Busuu. O objetivo desse aplicativo é que o usuário possa aprender os idiomas com elementos do cotidiano. Há a opção de praticar fazendo exercícios e corrigindo as lições de outros usuários para ganhar pontos e trocar por recompensas. Mas, caso queira fazer mais de um idioma, é preciso pagar. Disponível para *Android e iOS*.

5) *BBC Learning English*. É uma opção mais indicada para quem já tem conhecimento em inglês e quer ampliar o vocabulário. Pode-se ler notícias e traduzir cada uma das palavras, além de ter uma opção para escutar o texto em inglês. A *BBC Learning English* é um dos mais populares provedores de material para o ensino de inglês de forma gratuita contando também com o website. Disponível para *Android, iOS e Windows Phone*.

Tabela 01 – Tabela dos Aplicativos x Popularidade e Sistema Operacional

Aplicativos	Popularidade	Compatível com sistema:		
		Android	Windows Phone	iOS
Duolingo	1	x	X	X
Babbel	2	x	X	X
Inglês com LinguaLeo	3	x	X	X
Busuu	4	x	-	X
BBC Learning English	5	x	X	x

Fonte: Equipe Gold 360

Haja vista que as três principais plataformas sociais mais utilizadas no Brasil, conforme mencionado anteriormente, são: *Facebook*, *YouTube* e *Instagram*. Analisemos como utilizar estes recursos, viabilizando o aprendizado de um novo idioma.

O *Facebook*, página inicialmente utilizada apenas em critério de mídia social, ou seja, para manter-se conectado aos amigos, familiares compartilhando fotos, vídeos, pensamentos de forma rápida e fácil, passou a contar com páginas de conteúdo específicos, grupos com interesses comuns, recomendações de lugares os quais pretenda ir, eventos, notícias ao redor do mundo e também propaganda. Sendo esta plataforma disponibilizada de forma gratuita, com as mesmas ferramentas tanto nos aplicativos quanto no website, muitos profissionais das mais diversas áreas fazem uso deste recurso para aproximar-se de seu público.

Falando sobre o aprendizado de um novo idioma, há inúmeras páginas no *Facebook* as quais proporcionam o aprendizado de um novo idioma, tendo nelas vídeo/aulas, fórum de dúvidas, dicas e a possibilidade de vídeos ao vivo, nos quais faz-se possível uma maior interação entre o professor e o aluno, facilitando assim o aprendizado de maneira prática.

IMAGEM 03 – PÁGINA NO FACEBOOK VOLTADO À LÍNGUA INGLESA

Fonte: <https://www.facebook.com/grammardan/>

GrammarDan é uma página no Facebook voltada para o aperfeiçoamento da gramática e pronúncia da língua inglesa. Este aprimoramento dá-se através de dicas gramaticais em suas postagens diárias. Acompanhando a página todos os dias o seguidor estará recebendo informações pertinentes ao aprendizado do inglês. Há também vídeos com pronúncia de algumas palavras que estudantes latinos, brasileiros na sua maioria, mais comentem ao falar inglês. Aulas ao vivo, gratuitas, geralmente, nos sábados, onde os membros da página, seguidores, podem interagir esclarecendo suas dúvidas ao vivo. Caso o seguidor/estudante não possa assistir a estas aulas ao vivo para esclarecimento de dúvidas, suas perguntas podem ser deixadas no fórum da página. Considero esta página muito útil para estudantes de qualquer nível de inglês pois ela desenvolve as habilidades gramaticais, auditivas e da escrita, deste o básico ao mais avançado. Infelizmente não desenvolve a habilidade de fala já que não há o recurso para uma conversação.

IMAGEM 04 – PÁGINA NO FACEBOOK VOLTADO À LÍNGUA INGLESA

The image shows a screenshot of the Facebook page for 'English with Terry'. The page layout includes a profile picture of Terry, a navigation menu on the left, and a central post by 'Grammar Dan'. The post features a blue background with white text and a cartoon character pointing to the text. The right sidebar contains information about the page, including a bio, community stats, and a transparency section.

English with Terry
@englishwithterry

Página inicial
Publicações
Avaliações
Vídeos
Fotos
Sobre
Comunidade
YouTube
Email Signup

Carried on → Continue
Pass out → Faint
Pass away → Die
Look for → Search
Look after → Take care
Hold on → Wait a short time
Run out → Have none left
Wake up → Stop sleeping
Go back → Return to a place
Give up → Stop trying
Take off → Start to fly
Run away → Escape

Grammar Dan
12 h · 🌐

18 · 3 compartilhamentos

Curtir · Comentar · Compartilhar

Saiba mais

I am an English teacher from Ireland
My story starts when I failed high school and started working in...
Ver mais

Comunidade Ver tudo

Convide seus amigos para curtir esta Página
8.806 pessoas curtiram isso
9.214 pessoas estão seguindo isso
Suelen Camilo Simões e 1 outra pessoa curtiram isso

Sobre Ver tudo

Empresa educacional
Sugerir edições

Transparência Da Página Ver mais

O Facebook está mostrando informações para ajudar você a entender melhor o propósito de uma Página. Veja as ações das pessoas que gerenciam e publicam conteúdos.

Fonte: https://www.facebook.com/englishwithterry/?epa=SEARCH_BOX

Englishwith Terry é uma página no *Facebook* voltada para o aprendizado da língua inglesa. Este aprendizado dá-se através de dicas gramaticais em posts, mas principalmente pelas vídeo aulas, disponibilizados na página. Os seguidores recebem informações pertinentes ao aprendizado do inglês além de poderem seguir o Terry em suas outras redes sociais ou até mesmo optarem por contratarem aulas completas sobre um assunto em específico, clicando em links os quais te direcionam para o website do Terry. Infelizmente, ficando apenas na parte gratuita, não se desenvolve a fala já que não há o recurso para uma conversação, contudo há a opção de contratar aulas, nas quais se pode desenvolver todas as habilidades necessárias para o aprendizado de um novo idioma, habilidades gramaticais, auditivas e da escrita e a fala (conversação) por meio de vídeo aulas, estudando em casa e dentro da sua própria rotina de estudos.

IMAGEM 05 – PÁGINA NO FACEBOOK VOLTADO À LÍNGUA ESPANHOLA

Fonte: https://www.facebook.com/aprendaespanolonline/?eid=ARDK9ahhn0_DnILF0LC1c_hHt5Eze5G83HnE2A93nUwClwrJ2wspNnwDwO2qzxl1OFyJ5inJL3ss1hoB

Esta página é direcionada para o aprimoramento da língua espanhola. Nesta página você encontrará dicas diárias de espanhol, enquetes, dúvidas frequentes, matérias. Infelizmente esta página não traz recursos de vídeo ou de maior interação estudante professor, limitando o aprendizado á habilidades como leitura e escrita, abordando assim mais a parte gramatical. Sua interação aluno professor se dá por meio de mensagens apenas.

Ainda dentro do universo das redes sociais, temos o Instagram. O qual é descrito como uma ferramenta fácil de capturar e transmitir momentos, em vídeos, fotos e opiniões, compartilhando com seus amigos, familiares e “seguidores”. Esta palavra seguidores tem tomado uma grande dimensão dentro do contexto de mídias sociais. Quanto maior o número de pessoas seguindo seu perfil nestas redes, maior será a sua popularidade, fazendo assim que muitos profissionais passem a usar destas ferramentas como forma exclusiva de trabalho, captando seus clientes, ou no nosso caso, alunos, apenas com o uso das redes midiáticas e seus seguidores. Com

base no que foi lido acerca do *Facebook*, apesar de essas plataformas parecem bem similares, não o são.

Enquanto o *Facebook* permite uma maior interação entre estudante e professor no Instagram esta aproximação é mais restrita. Haja visto que, dentro do que tenho estudado e pesquisado a respeito de redes sociais, o Instagram, a meu ver, ainda não pode ser considerado uma ferramenta efetiva para o aprendizado de um novo idioma. Não se observa uma real interatividade, em nível de aprendizado de outro idioma, entre esta plataforma e seu usuário. Devido a esta falta de interação muitos profissionais acabam usando deste recurso em caráter a divulgar suas páginas no *Facebook*, seus canais no *YouTube* ou até mesmo aplicativos para o aprendizado de outro idioma. Ou seja, esta mídia social tem um caráter maior de marketing da pessoa, página, ou canal ao qual você deseja seguir do que propriamente transmissão de um conhecimento, o ensino de algo. Este aplicativo está disponível para todos os sistemas operacionais.

IMAGEM 06 – PÁGINA DO INSTAGRAM -INGLESFLUENCIA

The image shows an Instagram post from the account 'inglesfluencia'. The post features a central diagram titled 'Phrasal verbs with 'get''. The word 'get' is in the center, with arrows pointing to various phrasal verbs and their meanings:

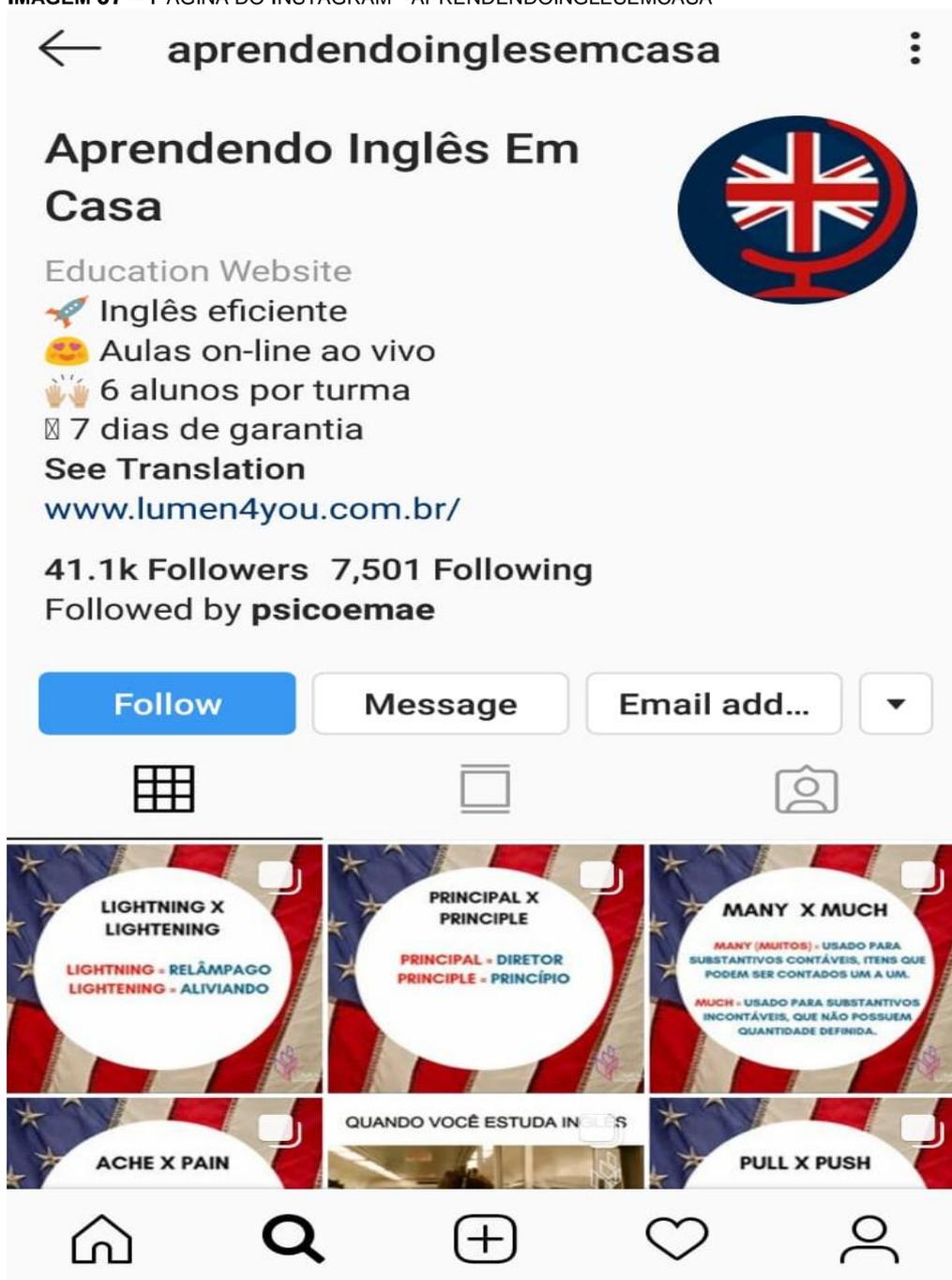
- ___ together** (meet socially)
- ___ me down** (depress)
- ___ over** (recover from)
- ___ behind** (fail to make enough progress)
- ___ on with** (continue doing)
- ___ by** (manage with what you have)
- ___ out of** (avoid something)
- ___ away with** (do sth wrong without being punished or caught)
- ___ into** (start a career or profession)
- ___ around** (move from place to place)
- ___ back to** (write or speak to s/o again later)
- ___ through to** (make someone understand)

Below the diagram, there is a text prompt: 'Swipe right for example sentences.' and the username '@english.with.dan'. To the right, there is a 'Save for later' button with a checkmark icon. At the bottom of the post, there are icons for likes, comments, and shares, followed by '548 likes' and the text 'inglesfluencia MARQUE um amigo ou amiga que esteja estudando ou outro more'. The Instagram navigation bar is visible at the very bottom.

Fonte: <https://instagram.com/inglesfluencia?igshid=kvneth7i6aqa>

Inglesfluencia é uma página no *Instagram* voltada para dicas diárias no aprendizado e aperfeiçoamento gramatical da língua inglesa, mas principalmente na ampliação do vocabulário neste idioma.

IMAGEM 07 – PÁGINA DO INSTAGRAM -APRENDENDOINGLESEM CASA



Fonte: <https://instagram.com/aprendendoinglesemcasa?igshid=10d2q05q1d6zb>

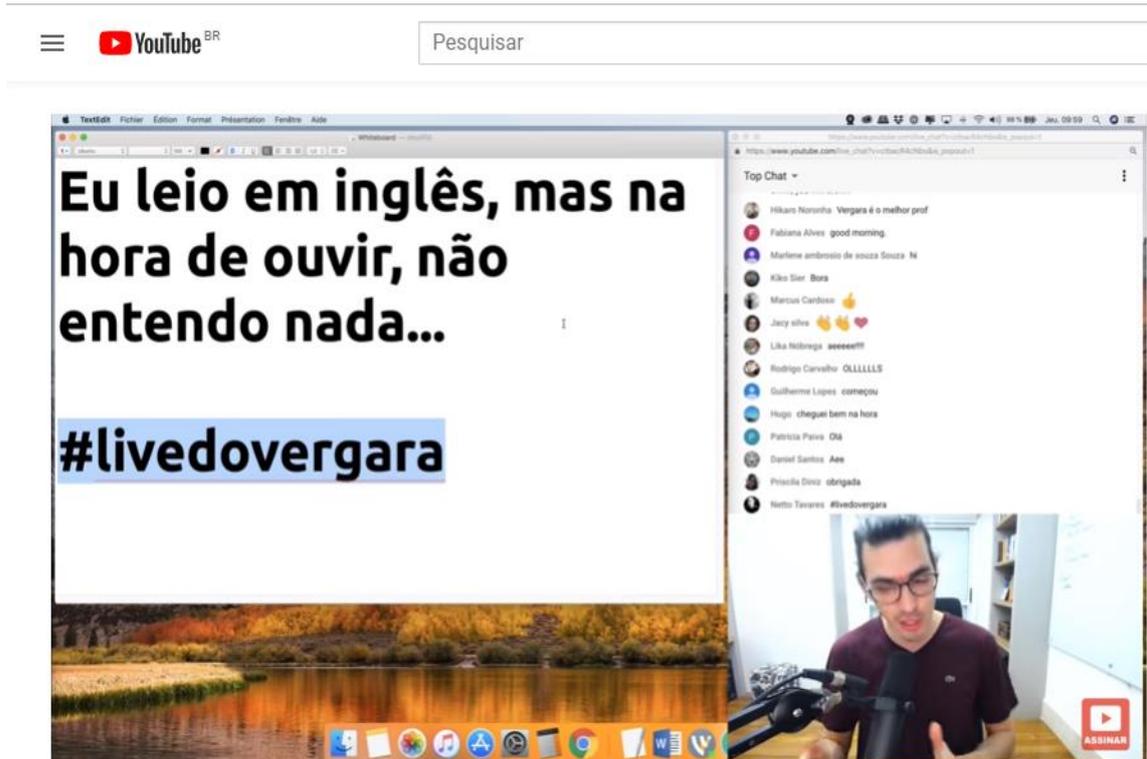
Aprendendo inglês em casa é uma página no Instagram voltada para o aprendizado do idioma com aulas on-line ao vivo sendo grupos de no máximo seis alunos. As aulas são vinculadas a um website no qual o estudante faz um cadastro e paga pela aula de interesse. A parte gratuita da página é voltada para dicas

aprendizado, aperfeiçoamento gramatical, ampliação do vocabulário, mas principalmente captação de alunos particulares.

O *YouTube* é uma plataforma disponibilizada tanto em aplicativo para *tablet*, *smartphone* e *smart TV* quanto por *website*. A proposta do *YouTube* é disponibilizar as mais diversas informações em vídeos. Estes vídeos, em sua grande maioria, estão ligados a um canal no *YouTube*. O usuário deste recurso pode inscrever-se em canais de sua área de interesse, acionar o dispositivo em formato de sino para receber notificações sobre o canal de interesse, compartilhar vídeos destes canais, disponibilizar seus próprios vídeos além da possibilidade de fazer download dos vídeos.

Considero esta ferramenta muito eficaz, pois além da possibilidade de assistir às aulas ao vivo, o estudante conta ainda com a possibilidade de assistir às aulas ou a um vídeo específico em horário mais adequado para seus estudos, montando assim um cronograma próprio de atividades de aprendizado.

Basta fazer uma pesquisa simples na página do *YouTube* para ter contato as mais diversas informações acerca de um assunto em específico. Em muitos casos o usuário apenas consegue acessar o canal se estiver inscrito no mesmo, em outros se fizer a assinatura paga para acessar o conteúdo de um determinado canal. Conforme a pesquisa do *We are social*, supracitado, pode-se dizer que sim, o *YouTube*, depois do *Facebook* é a plataforma midiática mais acessada para obtenção das mais diversas informações, entre elas, o aprendizado de um novo idioma.

IMAGEM 08– PÁGINA DO INSTAGRAM -INGLESFLUENCIA


EU LEIO EM INGLÊS, MAS NA HORA DE OUVIR, NÃO ENTENDO NADA!

565.442 visualizações

👍 17 MIL 💬 1,8 MIL ➦ COMPARTILHAR ⌵ SALVAR ...

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=ctbacR4cNbs>

Mairo Vergara é, se não o mais, um dos mais populares professores, brasileiro de inglês *on-line* com páginas no *Facebook*, *Instagram*, canal no *YouTube* e *website*. As páginas no *Instagram* e *Facebook* são voltadas para dicas do aprendizado e do aperfeiçoamento da língua inglesa. Ao cadastrar-se em seu *website* o estudante recebe um *link* para *download* de forma gratuita um livro de 34 páginas em formato de PDF, tendo como título: “Como aprender inglês sozinho”. Além do livro, ao cadastrar seu e-mail no site do Mairo Vergara você passa a receber e-mails avisando das próximas postagens e aulas ao vivo. Este canal permite interação desenvolvendo habilidades de leitura, escrita, pronúncia, vocabulário além de dicas para o auto aprendizado de um novo idioma.

O curso de Inglês de Mairo Vergara é um curso totalmente online, sua duração é de 6 meses e as turmas só abrem duas vezes ao ano. Ele não tem apenas um curso de inglês online, mas sim um método próprio, único. Mairo garante que seu curso pode em seis meses de curso, alcançar um nível avançado de aprendizado da Língua inglesa. O curso tem uma duração de seis meses, e sua metodologia inovadora é

dividida em 2 partes. A primeira etapa é a fase de aprendizado; nesta etapa o estudante vai aprender todas as técnicas necessárias para seu aprendizado, num curto período de tempo. Na segunda etapa; o estudante irá aprimorar o que aprendeu até então, é aqui a solidificação de todo o aprendizado, através do estudo de textos avançados, palestras, vídeos e áudios. A interatividade do curso dá-se por meio de e-mail como conteúdo a ser estudado durante a semana, vídeo aulas ao vivo semanalmente onde pode-se tirar dúvidas e fazer perguntas e mensagens por meio das redes sociais, como por exemplo, Facebook.

IMAGEM 09 – CANAL DO YOUTUBE -SMALLADVANTAGES



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=do3d6mfUs>

Gavin Roy é um norte americano, autodidata na língua portuguesa. Como autodidata ele teve que buscar recursos para aprender sozinho um novo idioma. Com a busca e pesquisa de material necessário para sua aprendizagem na Língua Portuguesa. Agora Gavin faz uso do conhecimento adquirido para ensinar e ajudar

brasileiros no aprendizado da língua inglesa através do seu canal no *YouTube*. Ele também faz uso das redes sociais *Instagram* e *Facebook* como forma de divulgar seu trabalho, vídeos e dicas. Os vídeos dele, acredito eu, que se popularizaram no Brasil pelo fato de ele ser um falante nativo da língua inglesa o qual pode se expressar em português dar dicas para o teu inglês soar mais natural. Ele identifica pequenos erros cometidos pelos falantes da língua portuguesa no uso de verbos, tempo verbais, pronuncia e principalmente dos falsos cognatos.

Falso cognatos são palavras escrita de modo semelhante entre duas línguas mas com significados diferentes. Um exemplo de falso cognato inglês português é a palavra “***pretend***”. Na escrita a palavra “***pretend***” se parece com a palavra ***pretender*** . No entanto “***pretend***” significa **Fingir, fazer de conta**. Outros exemplos são: *College* – faculdade, *Pretend* – fazer de conta, *Fabric* – tecido.

Infelizmente diretamente pelo canal do *YouTube* não é possível fazer aulas ao vivo com o Gavin ou interagir. Entretanto ele tem um vasto número de vídeos em seu canal, com dicas muito boas e simples para quem está aprendendo e até mesmo para quem já sabe o idioma. Os vídeos na grande maioria trabalham a pronuncia e questões gramaticais, eles ficam divididos por pastas nomeadas em português com o conteúdo dos vídeos. Facilitando assim a decisão de por onde começar a estudar ou qual o conteúdo que você deseja assistir. Também há vídeos com dicas, curiosidades, entrevistas. Há sempre o que se aprender com um falante nativo.

IMAGEM 10 – CANAL DO YOUTUBE - ¡APRENDE ESPAÑOL CON SABY!

The image shows a YouTube video player interface. The main video is titled "Curso de espanhol Lição 1 para iniciantes HD" and features a woman and a man. The video has 1,043,502 views, 34,000 likes, and 956 comments. To the right of the video player, there are several recommended videos, including "Curso de espanhol Lição 2 para iniciantes HD", "Curso de espanhol Lição 3 para iniciantes HD", "Curso de espanhol Lição 4 para iniciantes HD", and "5 erros em espanhol que você não pode cometer!".

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=cmMsSX-gUWQ>

Este canal do *YouTube*, pode-se aprender espanhol com uma falante nativa, Saby, na descrição do seu canal não fica claro qual a sua origem apenas que sua língua mãe é espanhol. O curso é dividido por lições, nas quais trabalham-se vocabulário pronúncia e gramática. Todo o material é disposto de maneira gratuita, dividido de forma didática facilitando assim o aprendizado. Não consegui achar vínculos deste canal em redes sociais concluindo com isso que a comunicação entre os estudantes, se dá, única e exclusivamente, por meio dos comentários dos inscritos no canal na página do mesmo.

2.2.3 Quais as principais vantagens e desvantagens encontradas no uso de aplicativos e outras mídias no estudo de idiomas?

Aprender idiomas é uma luta constante entre lembrar e esquecer. Com base nesta informação o que foi observado é que mesmo sendo recursos diferentes, aplicativos, redes sociais, vídeo aula, com ou sem professores online. O princípio da maioria dos materiais a disposição na *Word Wide Web* (*rede mundial de computadores, abreviação www*), partem do processo de assimilação por repetição, trazendo imagens, a palavra escrita e a pronuncia. E imersão, acesso a conteúdo no idioma de estudo, vídeos, músicas, matérias de jornal, integração a cultura de um povo e não somente ao seu idioma.

Estes dois processos acontecem de forma gradativa e ascendente de acordo com a evolução do estudante.

Analisando por este prisma esta metodologia não difere muito das escolas convencionais de idioma. Mas quando se analisa que há uma infinita possibilidade de aprendizado ao alcance de suas mãos, por meio de aplicativos, vídeos ou redes sociais. Cujos quais você pode montar um cronograma de estudo a partir da tua disponibilidade de tempo, espaço e condições financeira; vê-se que esta área de aprendizado utilizando como recurso a tecnologia só tem ganhado cada vez mais adeptos. Sendo o uso destes recursos concomitantes com o ensino tradicional ou não.

Dentre as vantagens desse tipo de estudo, pode-se evidenciar:

- Diminui as barreiras espaço temporais;
- Amplia a oferta de aprendizado de idiomas;
- Não requer disponibilidade de um espaço físico, horário e dinâmica específica;
- Não obriga o aluno a se locomover para longe de seu ambiente.
- O estudante segue seu próprio ritmo de estudo e aprendizado;
- Desenvolve no indivíduo a disciplina de estudos, organização e de pró-atividade.
- Economiza recursos, pois o custo com o estudo é bem menor e não há gastos com locomoção, acomodação, alimentação, entre outros.

E quanto às desvantagens apresentadas, pode-se evidenciar, que:

- Estudando apenas por aplicativos não há relação interpessoal, no que diz respeito de professor aluno, dificultando assim o desenvolvimento da fala.
- Perdem-se também os ganhos que são obtidos por meio da interação face-a-face, das trocas de experiências e auxílio e correção da pronúncia.
- Aulas ou páginas disponibilizadas gratuitamente, sem interação com um professor ou tutor, em geral apenas ajudam as pessoas no ganho de vocabulário ou os que já têm um certo conhecimento do idioma em questão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância é um tipo de ensino no qual os professores e alunos não dividem o mesmo espaço físico; no uso de aplicativos tampouco há um professor, mas sim um conjunto de informações fazendo uso de tecnologias para que o processo de aprendizagem ocorra. Pode-se dizer que a maior conquista, no uso desses recursos tecnológicos no sistema de educação, foi a de dar oportunidade para quem está distante, geográfica e financeiramente, da chance de estudar e se especializar em um outro idioma.

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre a utilização de mídias interativas em computadores, *smartphones* ou *tablets* para o aprendizado de um novo idioma. Segundo os autores pesquisados, esta área de ensino Educação a Distância vem ganhando cada vez mais destaque e visibilidade principalmente pela facilidade de estudo ao alcance da sua mão, necessitando apenas dos dispositivos, *smartphone*, *tablets* ou computador, com acesso à internet. Com base nos dados coletados na presente pesquisa, é possível apontar algumas considerações. Inicialmente observa-se uma característica relevante sobre o desenvolvimento do sistema de ensino a distância, o qual está em constante aperfeiçoamento devido à demanda tecnológica e as curiosidades de seus criadores e usuários. Outra observação feita foi conforme as necessidades do mercado de trabalho, pois, mesmo havendo demanda para este novo nicho, observa-se que os profissionais ainda não estão saindo de seus cursos de graduação com familiaridade para trabalhar com este público que procura o ensino a distância. Também não foi encontrada nenhuma pesquisa a qual possa comprovar quantitativamente a eficiência no aprendizado de um novo idioma utilizando-se apenas destas técnicas.

Os dados apresentados foram fruto de um processo de leitura e pesquisa sobre o uso de recursos midiáticos para o aprendizado de um novo idioma. Este trabalho, portanto, abre uma proposta de conhecimento para o uso destas mídias como meio de aprender outros idiomas. Especificamente utilizando dos recursos já disponíveis. Neste processo de averiguação das vantagens e desvantagens na utilização destes recursos no aprendizado de um novo idioma, é necessário mencionar alguns obstáculos. Entre eles, a falta de bibliografias na área da eficiência do uso destes recursos para o aprendizado, para poder assim corroborar com as

vantagens e desvantagens encontradas a partir de depoimento dos próprios usuários nas respectivas páginas. Por fim, mesmo com esta barreira, pode-se obter algum ganho de aprendizagem na área da utilização de recursos midiáticos para o aprendizado, tanto teórico quanto prático, tendo por hipóteses de que esses aplicativos ou mídias sociais estejam ainda sendo disponibilizados porque continuam sendo acessados e consumidos a partir de investimento financeiro. Com essa breve pesquisa pode-se dizer que os aplicativos para aprendizagem de uma outra língua é um campo a ser explorado mais e mais já que pode contribuir para o desenvolvimento e para a transmissão de novos conhecimentos. Nesse sentido, futuras pesquisas acerca de outros aplicativos podem ser empreendidas bem como análises do grau de aceitabilidade ou de eficácia pedagógica que esses aplicativos podem apresentar.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M.L. **O que é Mídia-educação**. Ed. 6ª. Campinas: Autores Associados, 1999 (6ª edição em 2007). São Paulo: Editora Loyola, 2004

BERGAMINI, Ana L. **Como usar a internet para aprender novos idiomas**. Disponível em: <<http://www.inglesonline.com.br>> Acesso em: 2 mai.2019.

BUENO, J. L. P.; GOMES, Marco A. de O. Uma análise Histórico-crítica da formação de Professores com tecnologias de informação e comunicação. **Revista Cocar** Belém, vol. 5, n. 53, p. 53-64,2011.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 10. ed. (revista e ampliada). São Paulo: Paz e Terra, p. 445,2007.

COLL, César e MONEREO, Carles. **Educação e aprendizagem no século XXI. Novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades**. In: COLL, César; MONEREO, Carles (org.). *Psicologia da Educação Virtual. Aprender a Ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação*. Traduzido por: Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 15 – 46.

DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOOGLE Play. BABEL –reviews. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.babel.mobile.android.enc>> Acesso em: 3 fev. 2019.

_____. BBC LEARNING ENGLISH– Disponível em: <[reviewshttps://play.google.com/store/apps/details?id=uk.co.bbc.learningenglish](https://play.google.com/store/apps/details?id=uk.co.bbc.learningenglish)> Acesso em 03 fev. 2019.

_____. BUSUU – reviews Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.busuu.android.enc>> Acesso em: 3 fev. 2019.

_____. DUOLINGO –reviews. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.duolingo>>. Acesso em: 3 fev. 2019.

_____LINGUALEO – reviews Disponível em:
<<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.lingualeo.android>> Acesso em: 3 fev. 2019.

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação à distância**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

JENSEN, J. F. Interactivity: **Tracing a new concept in media and communication studies**. vol. 19. Nordicom Review. 1998. pp. 185–204.

KIOUSIS, S. **Interactivity: a concept explication**. New Media & Society. vol. 4. SAGE Publications. 2002. pp. 355-383. Disponível em: <<http://nms.sagepub.com/cgi/content/abstract/4/3/355>>

MACHADO, Luiz Alberto. **A aprendizagem e as novas tecnologias**. Disponível em: <<https://pesquisacia.blogspot.com/2014/01/a-aprendizagem-e-as-novas-tecnologias.html>> Acesso em: 2 mai.2019.

MORAN, José M. **A linguagem da TV e a Educação**. Disponível em: <http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/introdutorio/pdf/etapa3_TV_educacao.pdf> Acesso em: 14 nov. 2018.

MORAN, José M. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. **Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro, vol. 23, n.126, p. 24-26, setembro-outubro 1995.

MORAN, José M. **Desafios na comunicação pessoal**. São Paulo: Paulinas, 2007, p162 - 166.

SOUSA, A. da S. Q.; RAMALHO, B.L. Políticas de Formação de Professores no Brasil e a modalidade a distância: pontos para reflexão. **Revista Exitus UFOPA** Belém, PA: Editora: Destaque-se- ano 2, p. 45-54, 2012.

MÓDULO INTRODUTÓRIO - **Integração de Mídias na Educação** (texto) Etapa 1 e 2 . Disponível em:<http://coordenacoescolagestores.mec.gov.br/ufmt/file.php/1/Cursos-Ano-Base_2013/Acervo_BibliotecaS7-PECE_2013/Midias_Educacao-Modulo_Introdutorio_Integracao_Midias_Educacao.pdf> Acesso em:10 dez. 2018.

SCHUTZ, Ricardo. "O Inglês como Língua Internacional". [EnglishMade in Brazil](http://www.sk.com.br/sek-esl.html). Disponível em:< <https://www.sk.com.br/sek-esl.html>> Acesso em: 20 dez. 2018

SOUSA, R.P., MIOTA; F.M.C.S.C.; CARVALHO, ABG. (Orgs.). **Tecnologias digitais na educação [online]**. Campina Grande: EDUEPB, 2011, p.276

THOMPSON, John B. A nova visibilidade. **Matrizes, revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**, da Universidade de São Paulo. Ano I, n. 2. São Paulo: ECA/USP: 2008. Pgs. 15-37, (jan-jun. 2008).

10 sites e aplicativos grátis para você aprender um novo idioma. Disponível em: <<https://anamariabraga.globo.com/materia/aplicativos-gratis-para-voce-aprender-um-novo-idioma>> Acesso em: 2 mai.2019.